



Dizendo Adeus ao Medo #4 "Deus Chama uma Nação ao Arrependimento"

Daniel 9:1-19

Estamos vivendo em um tempo de grande ilusão – talvez até mesmo de tempo de grande ilusão, disse o apóstolo Paulo, que ocorreria pouco antes do aparecimento do Anticristo. (2 Tesalonicenses 2:1-12)

- Nossos líderes políticos mentem para nós sem pedir desculpas.
- A mídia nos mente diariamente, sem culpa ou vergonha.
- Líderes governamentais criam eventos falsos para incitar medo e pânico entre o povo, para que eles renunciem voluntariamente às suas liberdades pessoais em troca do que parece ser proteção governamental, quando na verdade é apenas mais controle governamental.

Em tempos como estes, a única fonte de verdade que podemos recorrer é a Palavra de Deus, divinamente inspirada, infalível e inerrante.

- A Bíblia é a única fonte de verdade que tem o poder de transformar nossas vidas ao renovar nossas mentes e nos dar a sabedoria de que precisamos para viver neste mundo hoje.
- Segundo as Escrituras, muitos dos principais eventos que estão acontecendo no mundo hoje são "dolores de parto" que indicam a proximidade do retorno do Senhor, ou seja, Deus está usando esses eventos para chamar Seu povo ao arrependimento.

O estudo do Livro de Daniel é essencial para nossa compreensão da profecia bíblica, especialmente do que é chamado de "eventos do fim dos tempos".

- No entanto, há outros dois assuntos no Livro de Daniel que frequentemente são negligenciados:
- **A soberania absoluta de Deus** – Deus controla todas as coisas, e Seu plano de redenção está se desenrolando exatamente como Ele o ordenou, mesmo antes da fundação do mundo.
- **A necessidade da oração intercessória** – os capítulos 2, 6, 9 e 10 revelam a devoção de Daniel a Deus na oração. Daniel passou muito tempo sozinho com Deus, por isso foi dotado da sabedoria de Deus e recebeu revelações diretas de Deus.

Em Daniel 9:1-19, o profeta nos mostra como orar por uma nação que enfrenta o julgamento de Deus.

- Em 605 a.C., o rei Nabucodonosor invadiu Israel e, em 587 a.C., tomou Jerusalém e levou alguns dos jovens mais brilhantes para Babilônia para que se tornassem seus servos.
- Daniel estava entre os capturados, e passou o restante de seus 85 anos de vida em cativeiro.
- Em vez de lutar contra sua servidão, Daniel ajustou-se ao que percebia ser a vontade de Deus, e Deus o ungiu com conhecimento em todos os tipos de literatura e com sabedoria para interpretar sonhos e visões.
- No capítulo 8, Deus disse a Daniel que ainda havia dias sombrios para Israel – o tempo de libertação deles ainda não havia chegado.
- Nos capítulos 9-11, Daniel recebeu uma visão de Deus sobre o futuro de Israel – foi tão doloroso que um anjo teve que ajudá-lo a entender e aceitar isso.

No capítulo 9:1-19, ao ver o que Deus estava prestes a fazer para concluir Seu julgamento sobre os israelitas, Daniel jejuou, vestiu saco e cinzas, e intercedeu diante de Deus em favor de seu povo.

"Agora, portanto, diz o Senhor, voltai-vos para Mim com todo o coração, com jejum, com choro e com luto. Rasgai o teu coração, e não as vestes; Volta ao Senhor, teu Deus, pois Ele é misericordioso e misericordioso, lento para a ira e de grande bondade." Joel 2:12-13

1. Motivação Interior de Daniel - Daniel 9:1-3 - Vs. 3 - "Então voltei meu rosto para o Senhor Deus para fazer um pedido por oração e súplicas, com jejum, saco e cinzas."

Quando Daniel leu a profecia de Jeremias, entendeu o que Deus lhe dizia por seu conhecimento dos "livros".

- Segundo estudiosos da Bíblia, Daniel leu a profecia contida no que conhecemos como Jeremias, capítulos 25-29.
- Daniel era um estudioso das Escrituras – ele construiu sua vida de oração em torno da verdade da Palavra de Deus.
- Daniel "pôs seu rosto na oração" – ele era disciplinado, deliberado e determinado em relação à sua vida de oração.

"Que homem está de joelhos diante de Deus, isso é e nada mais." Robert Murray McCheyne

2. Confissão Externa de Daniel - Daniel 9:4-15 - Vs. 4 - "E orei ao Senhor meu Deus e fiz confissão."

Repare no padrão de oração de Daniel -

- **Adoração** – dar a Deus a glória devida ao seu santo nome.
 - **Vs. 4 - "Ó Senhor, Deus grande e imponente!"**

- Israel quebrou a aliança com Deus porque perdeu o respeito por Sua santidade, Sua majestade e Sua honra.
- **Confissão** – admitir a Deus que não chegamos à glória dele.
 - **Vs. 5** - "***Pecámos e cometemos iniquidade; fizemos maldade; nos rebelamos contra os seus preceitos.***"
 - **Vs. 6** - "***Falhámos em ouvir e ouvir seus profetas.***"
 - **Vs. 7** - "***Fomos infiéis a você.***"
 - **Vs. 10 e seguintes** - "***Não obedecemos à voz do Senhor, nosso Deus.***"
- Daniel sabia que seu povo adorava Deus em vão por muitos anos – eles se aproximavam de Deus com a boca, mas seus corações estavam longe d'Ele.
- No entanto, em vez de reclamar de suas circunstâncias, Daniel confessou seus pecados e os pecados de seu povo.

3. A Intercessão Ascendente de Daniel - Daniel 9:16-19 - Vs. 16 - "*Ó Senhor, segundo toda a Tua justiça, peço que Tua ira e Tua fúria se afastem da tua cidade Jerusalém, da tua santa montanha; por causa de nossos pecados e pelas iniquidades de nossos pais.*"

- **Súplica** – a condição e posição do corpo físico durante o tempo de oração – ajoelhar, prostrado, saco de pano, cinzas – humilhando-se diante de um Deus Santo.
- **Intercessão** – a oração oferecida em nome dos outros.
- Vs. 2 – Daniel orou em resposta ao que leu nos "livros" – a bíblia.
- Vs. 3 – Daniel orou com fervor.
- Vs. 3 – Daniel orou com autonegação.
- Vs. 4 – Daniel se identificou com aqueles por quem orou.
- Vs. 5-15 – Daniel confessou seus pecados específicos pelo nome.
- Vs. 4, 7, 9 e 15 – Daniel apelou ao caráter de Deus ao pedir o perdão de Deus.
- Vs. 16-19 – Daniel estava mais preocupado com a glória de Deus do que com as necessidades de seu povo.

Aplicação:

- Independentemente da gravidade do evento, devemos aceitá-lo dentro da providência de Deus e, portanto, para nosso bem e Sua glória.
- Se o evento catastrófico não é uma expressão do julgamento de Deus ou de Sua ira de Deus, só podemos concluir que é uma forma de Sua disciplina: o chamado de Deus para que Seu povo se arrependa de seus pecados e retorne ao seu primeiro amor por Ele.

- No entanto, se isso for verdade:

- Onde está a evidência do nosso arrependimento?
- Onde estão os clamores por confissão, arrependimento, reconciliação, restauração e restituição?
- Onde estão os chamados para que o povo de Deus clame a Deus por Seu perdão, Sua misericórdia e Sua graça?

"Arrepende-te, portanto, e converte-te, para que os teus pecados sejam apagados, para que tempos de revigoração venham da presença do Senhor." Atos 3:19